

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

**Ata da Terceira Sessão Extraordinária do 4º
Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara
Municipal de Oriximiná.**

Aos treze dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, sob a Presidência do vereador Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença dos vereadores: Marta Monteiro Godinho, Francisco Azevedo Pereira, Joseane de Oliveira Seixas, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, José Maria Calderaro Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joanyr da Rocha Estumano, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Carmela Lúcia Teixeira da Costa e Manoel José da Cruz Malcher. Ausente o vereador: Edivaldo Jorge Castro de Souza. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente da qual constou do seguinte: Projeto de Decreto Legislativo nº 005/18, de autoria do vereador Francisco Azevedo, que concede Título de Cidadão Oriximinaense ao Sr. Jorge Ferreira Malcher; Projeto de Decreto Legislativo nº 006/18, de autoria do vereador Edivaldo Jorge Castro de Sousa, que dispõe sobre a Concessão de título de cidadão oriximinaense ao Sr. Alderlan Corrêa do Nascimento; Projeto de Decreto Legislativo nº 007/18, de autoria do vereador Ivalter Barbosa, que Concede Título de Cidadã Oriximinaense a Sra. Severina da Rocha Graça; Projeto de decreto Legislativo nº 008/18, de autoria do vereador Marcelo Augusto, que concede título honorífico a Sra. Nely do Socorro Araujo da Silva; Projeto de Lei nº 071/2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade da coleta de medicamentos com prazo de validade vencido ou em desuso por farmácias, drogarias, estabelecimentos farmacêuticos da rede pública e/ou privada, inclusive postos de saúde instalados no município de Oriximiná. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª

e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 071/2018 e os Projetos de Decretos Legislativos nrs. 005, 006, 007 e 008/18, lidos no expediente desta sessão. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Francisco Azevedo, que requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 071/2018 e os Projetos de Decretos Legislativos nrs. 005, 006, 007 e 008/18, lido no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos para efeito de única discussão e redação final os Projetos de Decreto Legislativo nrs. 005, 006, 007 e 008/18. Ditos Projetos de Decretos, postos em votação foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final Projeto de Lei nº 071/2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade da coleta de medicamentos com prazo de validade vencido ou em desuso por farmácias, drogarias, estabelecimentos farmacêuticos da rede pública e/ou privada, inclusive postos de saúde instalados no município de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quando se fizer necessário. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

º Secretário

2º Secretário